O que seria da nossa sede se não existisse a cajuína? Do nosso paladar sem maria-isabel, paçoca, capote e o docinho de limão pra adoçar? Das nossas festas sem o bumba-meu-boi, o cavalo piancó e o reisado? Da fé sem as nossas romarias e procissões? Da nossa história sem Parnaíba, Oeiras, e dos nossos heróis sem a Batalha do Jenipapo? O que seriam dos nossos ribeirinhos se não fossem as águas do Parnaíba? Aliás, o que seria do desaguar deste rio se não fosse o nosso Delta, o maior das Américas? E das Américas se o seu primeiro homem não escolhesse as nossas terras? O que seriam das serras sem a da Capivara e a das Confusões? Dos nossos mistérios sem Sete Cidades? E das praias sem a Pedra do Sal ou Atalaia? O que seriam das paisagens sem os carnaubais? Dos finais de tarde sem o nosso pôr-do-sol? Do céu sem o nosso azul infinito? Da caatinga sem os nossos vaqueiros? O que seria do mel sem a nossa florada? Dos grãos sem o nosso solo fértil? Das pedras preciosas sem a nossa Opala? Do barro sem os nossos ceramistas, da madeira sem a nossa arte santeira? Da rima sem os nossos cordelistas? O que seria do trabalho se não fosse a nossa coragem, o nosso suor? Do descanso sem as nossas redes, e do abraço se não fosse o nosso calor? O que seria do nosso amor se não existisse esse pedaço de chão?
19 DE OUTUBRO, DIA DO PIAUÍ
É feliz quem vive aqui.
Piauí
GOVERNO DO DESENVOLVIMENTO